**PROJETO PEDAGÓGICO**

**https://www.univali.br/graduacao/farmacia-itajai/projeto-pedagogico/Paginas/default.aspx**

**CURSO DE FARMÁCIA**

**MODALIDADE PRESENCIAL**

**BIÊNIO 2020-2021**

**A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

**1. PERFIL DO CURSO**

Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional. Dados da Confederação Nacional da Indústria revelam que a participação do setor industrial catarinense na geração de empregos é a maior do país, devido ao seu parque produtivo diversificado e descentralizado em que se destacam as áreas alimentícia, elétrica e de vestuário. Com um crescimento de 3,8%, o Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina chega a R$ 323,26 bilhões e coloca o Estado na posição de sexta maior economia do país, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são relativos a 2019 e foram analisados pela equipe econômica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE). Para a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), o aumento na qualidade da educação é medida essencial ao avanço ou mesmo à manutenção do Estado nesse ranking.

A Univali procura atender as diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente na área de abrangência de seus campi, situados entre a Foz do Vale do Itajaí e a Grande Florianópolis, no litoral centro-norte catarinense.

Tendo como polos os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Florianópolis, destacam-se nesse território, em termos socioeconômicos, atividades ligadas ao comércio, turismo e serviços. A geografia também direciona a economia da Foz do Vale do Itajaí às atividades portuária, pesqueira e de construção naval, enquanto a área de influência da capital do Estado volta-se ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica.

Nesse contexto, o Curso de Farmácia propõe-se a formar profissionais farmacêuticos que atendam a demanda de mercado, tanto para o setor privado como para a esfera pública, em várias áreas: farmácia sem manipulação, farmácia com manipulação, farmácias privativa de unidade hospitalar, laboratório de análises clínicas, centros de hemoterapia, indústrias farmacêuticas, indústria de cosméticos, indústria de alimentos, órgão de fiscalização, distribuidora de medicamentos e insumos farmacêuticos, perícia criminal, docência e institutos de pesquisa, entre outras.

Tais esforços institucionais visam atender o mercado e a saúde. De acordo com dados emitidos pelo Conselho Federal de Farmácia, em 2020 (atualizado em abril de 2021), foi reportada a existência de 89.879 farmácias e drogarias, distribuídas em capitais e em cidades do interior, sendo 8.506 farmácias com manipulação e homeopáticas. Os dados apontam ainda que são registradas 6.771 farmácias hospitalares, 10.841 farmácias públicas, 9.697 laboratórios de análises clínicas, 454 indústrias farmacêuticas, 4.648 distribuidoras de medicamentos e 74 importadoras de medicamentos. Assim, o mercado profissional farmacêutico no Brasil engloba cerca de 112.667 empresas, devendo ainda serem acrescidos os estabelecimentos que não são privativos da atuação do farmacêutico.

O relatório informa também que o Brasil possui 234.301 farmacêuticos inscritos nos conselhos regionais de Farmácia. Considerando os indicadores numéricos supracitados, existem 2,1 profissionais para cada estabelecimento, cabendo aqui ressaltar que a maioria deles exige mais de um profissional farmacêutico, além de muitos profissionais atuantes em outros setores, como Ensino Superior e atividades não privativas. Isso sugere a existência de demanda reprimida para o profissional.

No Estado de Santa Catarina, segundo informações do Conselho Regional de Farmácia (CRF-SC/2022) existem 12.385 profissionais farmacêuticos inscritos, e 7.769 empresas registradas. Isso demonstra que, no Estado, a demanda é ainda maior, contando com um índice de aproximadamente 1,6 farmacêuticos para cada estabelecimento. Esse fato se alinha à demanda constante apresentada no site do CRF-SC, apresentando aproximadamente 100 vagas para farmacêutico em todo o Estado (acesso em março de 2022).

Uma importante fatia deste mercado farmacêutico é na área de manipulação, que detêm quase 10% do mercado nacional de medicamentos. Tais números revelam não só a expansão, mas a importância das farmácias de manipulação na oferta de medicamentos à população. O Curso de Farmácia da Univali tem forte inserção na área de manipulação, tanto por suas disciplinas da Matriz Curricular quanto pela Farmácia de manipulação institucional, que funciona como um importante campo de estágio para o corpo discente do Curso.

Além disso, a estruturação da assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) aumentou as vagas para farmacêuticos e criou campos de trabalho. Como exemplo, citam-se as iniciativas do Governo Federal, como a criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), que permitem a contratação de farmacêuticos para atividades de promoção e recuperação da saúde da população, vinculando-os matricialmente às equipes de Saúde da Família. No setor público, destaca-se a inclusão das Práticas Integrativas e Complementares (PICs - Acupuntura, Fitoterapia e Homeopatia) como parte da política de Saúde. Algumas cidades brasileiras já oferecem essas práticas como opção terapêutica no SUS, pela distribuição de medicamentos homeopáticos por meio de convênios com farmácias homeopáticas, a distribuição de fitoterápicos e tratamentos de acupuntura, ampliando ainda mais o mercado de trabalho para o farmacêutico. Estas áreas são plenamente contempladas na Matriz do Curso de Farmácia, incluindo disciplinas específicas de homeopatia e de fitoterapia, bem como uma disciplina de PICs. Também, o Programa Institucional Plante Saúde, vinculado à prática da fitoterapia no SUS, tem forte inserção no Curso de Farmácia e oportuniza uma vivência multidisciplinar nessa área de atuação do farmacêutico.

Uma vez que os farmacêuticos são especialistas em medicamentos, eles estão aptos a resolver problemas relacionados à farmacoterapia, no fomento ao seu uso racional como garantia de máxima efetividade e segurança. O cuidado farmacêutico é uma prática clínica centrada no paciente, observando seu momento entre os ciclos de vida, provendo cuidados em saúde adequados às suas necessidades. O processo do cuidado farmacêutico obedece a uma sequência de passos conhecida como método clínico, que inclui coleta de dados, identificação de problemas, implantação de um plano de cuidado e seguimento do paciente. Nesse contexto, o farmacêutico contemporâneo atua no cuidado direto ao paciente, promove o uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde, redefinindo sua prática a partir das necessidades de pacientes, famílias, cuidadores e sociedade. A prática clínica do farmacêutico, em nosso país, avançou nas últimas décadas, e a publicação do Conselho Federal de Farmácia, por meio da Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências, justifica a busca desse profissional por habilidades e competências específicas ao exercício do cuidado em saúde onde for necessário. Isso está em linha com a Resolução nº 720, de 24 de fevereiro de 2022, do CFF, no qual fica estabelecido o registro de clínicas e de consultórios farmacêuticos.

Diante desse cenário, farmacêuticos atuantes em farmácia comunitária devem capacitar-se para a realização de cuidados farmacêuticos, cujas atribuições clínicas constituem os direitos e responsabilidades do profissional no que concerne sua área de atuação, dando ênfase à prescrição farmacêutica. Novamente, no Curso de Farmácia da Univali, a atuação do farmacêutico clínico ocupa posição de destaque na formação discente, incluindo disciplinas específicas, estágios e liga acadêmica voltados à temática, promovendo uma formação sólida que abrange esta tendência de atuação farmacêutica.

Confirmando o amplo campo profissional e o respectivo mercado de trabalho, a legislação proposta pelo Conselho Federal de Farmácia considera atribuições e áreas de atuação do farmacêutico: estabelecimentos hemoterápicos; exercício das análises clínicas; área de biologia molecular; área de toxicologia; área de auditoria de sistemas de qualidade dos laboratórios de análises clínicas; controle de qualidade, tratamento de água e controle ambiental; proceder intercambialidade ou substituição genérica de medicamentos; assistência técnica farmacêutica em distribuidoras, representantes, importadoras e exportadoras de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos; assistência domiciliar em equipes multidisciplinares; indústria farmacêutica; gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde; empresa de transporte terrestre, aéreo, ferroviário ou fluvial, de produtos farmacêuticos, farmoquímicos e para a saúde; fracionamento de medicamentos; gestão da assistência farmacêutica no âmbito do SUS; aplicação de vacinas; saúde estética e atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar; em outros serviços de saúde, etc. Isso representa um significativo amplo mercado profissional com múltiplas oportunidades.

Nesse contexto e de acordo com a legislação vigente para o ensino farmacêutico no Brasil, o currículo do Curso de Farmácia da Univali permite ao egresso formado trabalhar nas mais diversas áreas do âmbito profissional farmacêutico. Uma vez que há uma mudança no foco do ensino farmacêutico, que deixa de ser o medicamento e passa a ser todo o processo saúde-doença do indivíduo, da comunidade e da família, o profissional farmacêutico (junto a outros profissionais da saúde) deve estar apto a desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto de caráter individual como coletivo.

O Curso de Farmácia completa seus quase 30 anos de existência com números expressivos, tendo formado mais de 1.350 farmacêuticas e farmacêuticos, o que impacta positivamente sobretudo na região e torna-o uma referência na área farmacêutica, em convergência com o PPGCF. Sedimentado por este histórico, o Curso de Farmácia da Univali se mantém atualizado às últimas resoluções do Conselho Federal de Farmácia (CFF), evoluindo junto à profissão e atuando proativamente na atualização dos conteúdos curriculares e na oferta de cursos de extensão e de pós-graduação, possibilitando a adequada formação frente ao mercado de trabalho.

**2. OBJETIVO DO CURSO**:

Formar um farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista, pautado em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

**3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O egresso do Curso de Farmácia da Univali terá uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, baseada na concepção integral de saúde, pautada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica. Sua formação habilita-o a atuar com competência no exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, nas análises clínicas e toxicológicas, no controle e análise de alimentos e na promoção da saúde integral do cidadão em todos os níveis de atenção, com base no rigor científico e intelectual, pela transformação da realidade em benefício da sociedade.

Conforme Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, o egresso do Curso de Farmácia é um profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, habilitado para análises clínicas e toxicológicas, cosméticos e alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Tal formação é pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalhos de pesquisa e no desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Para alcançar os objetivos descritos garante-se uma formação acadêmico-teórico-prática-vivenciada, como proposto no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia – Bacharelado, além de crítica, reflexiva e generalista, estruturada nos eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

**4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas**: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas**: conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio**: disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso**: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária**: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- ***International Program***: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares**: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

**- Intercâmbios**: compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

**4.1 Matriz Curricular**

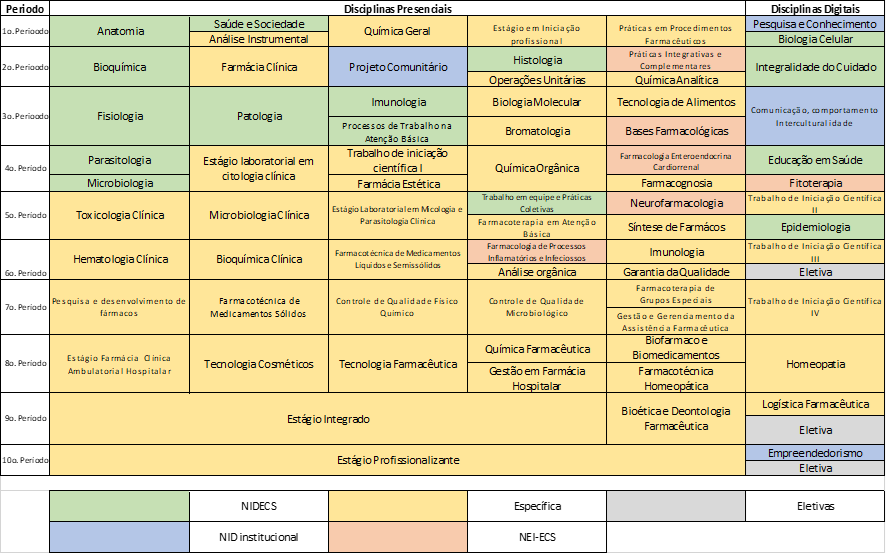
Em 28 de junho de 2019 o curso de Farmácia aprovou a matriz nº 04 (Resolução nº 106/CONSUN-CaEn/2019), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Farmácia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Farmácia tem 4005 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Cuidado em Saúde (50%), Tecnologia e Inovação em Saúde (40%) e Gestão em Saúde (10%). Compõe esta carga horária, 810 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária(disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 240 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 90 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 555 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No curso de Farmácia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A Figura 1 demostra a o movimento da formação proposta.

1. **:** Movimento da formação proposta no Curso de Farmácia.



Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Farmácia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

1. **:** Matriz Curricular do Curso de Farmácia.

| **Per.** | **Disciplina** | **Total** | |
| --- | --- | --- | --- |
| **Créd.** | **Hora** |
| **1º** | Anatomia | 4 | 60 |
| Biologia Celular | 2 | 30 |
| Saúde e Sociedade | 2 | 30 |
| Química Geral | 4 | 60 |
| Análise Instrumental | 2 | 30 |
| Pesquisa e Conhecimento | 4 | 60 |
| Práticas em Procedimentos Farmacêuticos | 3 | 45 |
| Estágio em Iniciação Profissional | 2 | 30 |
| **2º** | Bioquímica | 4 | 60 |
| Histologia | 2 | 30 |
| Integralidade do Cuidado | 2 | 30 |
| Práticas Integrativas e Complementares | 2 | 30 |
| Farmácia Clínica | 4 | 60 |
| Química Analítica | 3 | 45 |
| Operações Unitárias Farmacêuticas | 2 | 30 |
| Projeto Comunitário de Extensão Universitária | 4 | 60 |
| **3º** | Fisiologia | 4 | 60 |
| Patologia | 3 | 45 |
| Imunologia | 2 | 30 |
| Processos de Trabalho na Atenção Básicas | 2 | 30 |
| Bromatologia | 3 | 45 |
| Comunicação, Comportamento e Interculturalidade | 4 | 60 |
| Bases Farmacológicas | 2 | 30 |
| Biologia Molecular | 3 | 45 |
| Tecnologia de Alimentos Especiais | 2 | 30 |
| **4º** | Microbiologia | 2 | 30 |
| Parasitologia | 2 | 30 |
| Educação em Saúde | 2 | 30 |
| Farmacognosia | 4 | 60 |
| Farmacia Estética | 2 | 30 |
| Farmacologia Enteroendocrina e Cardiorrenal | 2 | 30 |
| Fitoterapia | 4 | 60 |
| Estágio Laboratorial em Citologia Clínica | 4 | 60 |
| Trabalho de Iniciação Científica I | 2 | 30 |
| Química Orgânica | 4 | 60 |
| **5º** | Trabalho em Equipe e Práticas Coletivas | 2 | 30 |
| Epidemiologia | 2 | 30 |
| Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica | 4 | 60 |
| Microbiologia Clínica | 4 | 60 |
| Neurofarmacologia | 2 | 30 |
| Trabalho de Iniciação Científica II | 2 | 30 |
| Toxicologia Clínica | 4 | 60 |
| Síntese de Fármacos | 4 | 60 |
| Farmacoterapia na Atenção Primária | 2 | 30 |
| **6º** | Hematologia Clínica | 4 | 60 |
| Bioquímica Clínica | 4 | 60 |
| Imunologia Clínica | 4 | 60 |
| Garantia da Qualidade em Saúde | 2 | 30 |
| Farmacologia dos Processos Inflamatórios e Infecciosos | 2 | 30 |
| Análise Orgânica | 4 | 60 |
| Farmacotecnica de Medicamentos Líquidos e Semissolidos | 4 | 60 |
| Trabalho de Iniciação Científica III | 2 | 30 |
| Eletiva I | 2 | 30 |
| **7º** | Farmacotécnica de Medicamentos Sólidos | 4 | 60 |
| Controle de Qualidade Físico Químico | 4 | 60 |
| Controle de Qualidade Microbiológico | 4 | 60 |
| Gestão e Gerenciamento da Assistência Farmacêutica | 4 | 60 |
| Farmacoterapia de Grupos Especiais | 4 | 60 |
| Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos | 4 | 60 |
| Trabalho de Iniciação Científica IV | 2 | 30 |
| **8º** | Estágio Farmácia Clínica Ambulatorial e Hospitalar | 4 | 60 |
| Gestão em Farmácia Hospitalar | 2 | 30 |
| Tecnologia Farmacêutica | 6 | 90 |
| Tecnologia de Cosméticos | 4 | 60 |
| Farmacotécnica Homeopática | 2 | 30 |
| Homeopatia | 2 | 30 |
| Biofarmacos e Biomedicamentos | 2 | 30 |
| Química Farmacêutica | 4 | 60 |
| **9º** | Estágio Integrado | 20 | 300 |
| Bioética e Deontologia Farmacêutica | 2 | 30 |
| Logistica Farmacêutica | 4 | 60 |
| Eletiva II | 2 | 30 |
| **10º** | Estágio Profissionalizante | 20 | 300 |
| Empreendedorismo | 4 | 60 |
| Eletiva III | 2 | 30 |
| **OPTATIVAS** | Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS(Se não for obrigatória no Curso, será optativa) | 4 | 60 |
| Marketing | 4 | 60 |
| Society and Culture | 4 | 60 |
| Major Brazilian Tropical Diseases | 2 | 30 |
| Academic Writing | 4 | 60 |
| Topics in Clean Technologies | 4 | 60 |
| Bioethics | 4 | 60 |
| Biopsychosocial Aspects of Pain: Comprehension and Treatment | 2 | 30 |
| Brazilian Biodiversity: Plants, their Uses and Aplications in Foods, Cosmetics And Medicines | 1 | 15 |
| Biodiversidada Brasileña: Plantas, sus Usos y Aplicaciones en Alimentos, Cosméticos y Medicamentos | 1 | 15 |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

**5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso de Farmácia, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 810 horas de atividades na disciplinas Estágio em Iniciação Profissional, Estágio Laboratorial em Citologia Clínica, Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica, Estágio em Farmácia Clínica Ambulatorial e Hospitalar, Estágio Integrado e Estágio Profissionalizante, previstas para o 1º, 4º, 5º, 8º, 9º e 10º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 087/CONSUN-CaEn/2020).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado a sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades. Por fim, a interlocução da Univali com os ambientes de estágio também gera insumos para a constante atualização das práticas do estágio.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Farmácia contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Práticas em Procedimentos Farmacêuticos, Microbiologia Clínica, Farmacotécnica de Medicamentos Sólidos, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

**6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

A matriz do Curso contempla as disciplinas de Trabalho de Iniciação Científica (TIC) I, II, III e IV, códigos 22619, 24576, 24584 e 24590, com 2 créditos cada (carga horária de 30 horas) ofertadas nos 4º, 5º, 6º e 7º períodos. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O TIC, é desenvolvido individualmente ou preferencialmente em duplas sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo científico, preferencialmente, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (resolução 087/CONSUN-CaEn/2020).

O TIC envolverá as seguintes etapas: noções básicas de pesquisa e definição de tema/orientador (TIC I), escrita do projeto (TIC II), execução do projeto (TIC III), qualificação e banca final (TIC IV).

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo da pesquisa, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

Durante o TIC IV é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores da instituição.

O quadro a seguir demostra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2020-21, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso Farmácia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável de TIC, Professor Orientador e Acadêmicos.

1. : Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Farmácia em 2020-2021

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TICs 2020-2021 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA**  **CURSO FARMÁCIA** | | | | |
| **2020/I** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Bolsistas/**  **Orientador** |
| Assistência Farmacêutica | 2 | 2 | 3 | 1,5 |
| Atividade sobre Processos Inflamatórios e Ulcerativos do Trato Gastrointestinal | 2 | 1 | 2 | 2,0 |
| Atividade sobre o Sist. Nervoso Central | 1 | 1 | 2 | 2,0 |
| Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal | 1 | 1 | 2 | 2,0 |
| Avaliação de Parâmetros Laboratoriais e Correlação com Doenças e Tratamento | 1 | 1 | 2 | 2,0 |
| Impactos relacionados às tecnologias em saúde | 1 | 1 | 1 | 1,0 |
| Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Cosméticos | 2 | 1 | 2 | 2,0 |
| Saúde e Ambiente | 5 | 2 | 9 | 4,5 |
| **2020/II** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Bolsistas/ Orientador** |
| Aplicações Farm. de Biopolímeros | 1 | 1 | 1 | 1,0 |
| Assistência Farmacêutica | 2 | 2 | 3 | 1,5 |
| Desenvolvimento de Sistemas de Liberação de Fármacos e Nanotenologia | 1 | 1 | 1 | 1,0 |
| Desenvolvimento e Validação de Métodos Analíticos, Bioanalíticos e de Processos | 1 | 1 | 1 | 1,0 |
| Isolamento e Identificação de Compostos de Origem Natural | 1 | 1 | 2 | 2,0 |
| Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Cosméticos | 1 | 1 | 2 | 2,0 |
| Saúde e Ambiente | 4 | 2 | 5 | 2,5 |
| Síntese de Compostos Bioativos | 3 | 2 | 4 | 2,0 |
| **2021/I** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Bolsistas/ Orientador** |
| Assistência Farmacêutica | 3 | 3 | 3 | 1,0 |
| Atividade Antimicrobiana | 1 | 1 | 1 | 1,0 |
| Atividade sobre o Sist. Cardiovascular e Renal | 1 | 1 | 1 | 1,0 |
| Isolamento e Identificação de Compostos de Origem Natural | 2 | 2 | 4 | 2,0 |
| Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Cosméticos | 2 | 1 | 3 | 3,0 |
| Saúde e Ambiente | 2 | 2 | 3 | 1,5 |
| Síntese de Compostos Bioativos | 2 | 2 | 2 | 1,0 |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

**7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementarespossibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Farmácia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento do Curso de Farmácia (Resolução 087/CONSUN-CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Farmácia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 120 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

**7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. Cita-se a realização das Semanas Acadêmicas e de Iniciação Científica do Curso (4 no total) e as atividades de Monitoria, contemplando 16 alunos no período mencionado.

**7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Farmácia a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelos Professores que compõe os Grupos de Pesquisa com inserção na área e que permeiam o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas: 1 - Avaliação Biológica de produtos naturais e sintéticos, 2 - Tecnologia Farmacêuticas, Farmacotécnica e Garantia de Qualidade, 3 - Produtos Naturais Bioativos, 4 - Química Farmacêutica, 5 - Gestão, Educação e Inovação em Saúde e 6 - Análises Clínicas.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de análises de controle de qualidade de insumos e produtos, desenvolvimento de produtos, análises de atividade de eficácia e segurança e implantação de serviços farmacêuticos, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas na tabela abaixo:

1. : Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de Farmácia.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PROJETOS DE PESQUISA** | | | |
| **2020-2021 – PIBIC** | | | |
| **LINHA DE PESQUISA** | **BOLSISTA** | **ORIENTADOR** | **TÍTULO** |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Larissa Fatima de Souza | Clovis Antonio Rodrigues | Utilização de carvão ativo impregnado com nanopartículas de prata, preparado com resíduos do processamento da erva-mate, na emoção de norfloxacina presentes em efluentes |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Larissa Fatima de Souza | Clovis Antonio Rodrigues | Uso do complexo quitosana-fe para adsorção de paracetamol presente em meio aquoso |
| **2020-2021 – PIBITI** | | | |
| **LINHA DE PESQUISA** | **BOLSISTA** | **ORIENTADOR** | **TÍTULO** |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Lais Tamiris das Neves Felizardo da Luz | Tania M. Bellé Bresolin | Óleos ozonizados: Desenvolvimento e validação de metodologia espectrofotométrica para o controle de qualidade e monitorização da estabilidade |
| Tecnologia Farmaceuticas, Farmacotécinca e Garantia de Qualidade | Isadora Borges de Melo | Ruth Meri Lucinda da Silva | Complexo β-ciclodextrina-óleo volátil de piper cernuum: microencapsulação com quitosana e caracterização para aplicação como insumo ativo antimicrobiano |
| **2020-2021 – UNIEDU** | | | |
| **LINHA DE PESQUISA** | **BOLSISTA** | **ORIENTADOR** | **TÍTULO** |
| Produtos Naturais Bioativos | Pablo Gesser | Luiz Carlos Klein Junior | Avaliação do potencial tripanocida de frações de alcaloides obtidas de espécies da família rubiaceae |
| Produtos Naturais Bioativos | Gustavo Santin Schneiker | Rivaldo Niero | Prospecção química e biológica dos frutos de citharexylum myrianthum cham. (verbenaceae) |
| Produtos Naturais Bioativos | Julia Novak Baumgart | Angela Malheiros | Isolamento de substâncias de interesse medicinal a partir de extratos de tithonia diversifolia |
| Gestão, Educação e Inovação em Saúde | Italla Maria Da Silva Boni | Angelica Garcia Couto | Interprofissionalidade: concepções e percepções de integrantes do projeto pet-saúde interprofissionalidade e dos usuários envolvidos |
| Gestão, Educação e Inovação em Saúde | Jeisiane Cristina da Rosa Barbosa | Fatima de Campos Buzzi | Monitoramento do armazenamento e descarte de medicamentos em unidades básicas de saúde e usuários de itajaí-sc no período de 2021/2022 |
| Gestão, Educação e Inovação em Saúde | Julia Fagundes da Rocha Silveira e Jeiisiane Cristina da Rosa Barbosa | Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima | Impacto do distanciamento social nas condições de saúde-trabalho-doença-adoecimento de professores universitários |
| Química Farmacêutica | Gabriel Helmuth Teston Grasel | Luiz Carlos Klein Junior | Estudo do espaço químico ocupado por substâncias indólicas potencialmente multifuncionais com foco em alvos para tratamento da doença de alzheimer |
| Química Farmacêutica | Gabriel Helmuth Teston Grasel - renovação | Luiz Carlos Klein Junior | Estudo da diversidade química de substâncias indólicas capazes de atuar em alvos para tratamento da doença de alzheimer |
| Química Farmacêutica | Giuliana Monserrat Vera Tramontin e Thalita Goulart | Fátima de Campos Buzzi | Planejamento para o desenvolvimento de novos antidepressivos híbridos a partir do fragmento benzilpiperazina. |
| Química Farmacêutica | Thalita Goulart | Fátima de Campos Buzzi | Planejamento para o desenvolvimento de novos antidepressivos híbridos a partir do fragmento benzilpiperazina |
| Atividade Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos | Julia Novak Baumgart | Angela Malheiros | Análise complementar do perfil fitoquímico e avaliação a atividade antileishmania de extratos de tithonia diversifolia |
| Atividade Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos | Lanah Baldi Telles Matta | Jose Roberto Santin | Estudo preliminar de derivados de cloroquina sobre a atividade de macrófagos: potencial aplicação no processo inflamatório apresentado por pacientes com covid19. |
| Atividade Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos | Maria Eduarda Hardt | Rivaldo Niero | Prospecção química e biológica dos frutos de *Citharexylum myrianthum* Cham. (Verbenaceae) |
| Atividade Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos | Luiz Felipe Kriscinski | Marcia Maria de Souza | Investigação do efeito de ácidos benzoicos obtidos de piper mosenii em modelo de neurodegeneração induzido por doença inflamatória intestinal (dii) |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Jhenifer Luiza Miniuki | Tania Mari Belle Bresolin | Extrato seco de Citrus sinensis L. Osbeck: atividade antioxidante e perfil cromatográfico de amostras comercializadas em farmácias magistrais |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Jhenifer Luiza Miniuki - renovação | Tania Mari Belle Bresolin | Extrato seco de Citrus sinensis L. Osbeck: atividade antioxidante e perfil cromatográfico de amostras comercializadas em farmácias magistrais |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Maria Eduarda Hardt | Ruth Meri Lucinda da Silva | Estudo da aplicação de derivados vegetais das folhas de piper cernuum como conservantes para formulações cosméticas |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Theli Desire da Cunha Caporal Fabeni e Lara Lopes | Ruth Meri Lucinda da Silva | Desenvolvimento de dispersões sólidas como veículo para aumento da biodispobilidade de compostos bioativos |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Lara Lopes | Ruth Meri Lucinda da Silva | Desenvolvimento de dispersões sólidas como veículo para aumento da biodisponibilidade de compostos bioativos |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Thayra Ramos Hassmann | Ruth Meri Lucinda da Silva | Desenvolvimento de carreador lipídico nanoestruturado contendo derivados das folhas de piper cernuum com potencial antimicrobiano |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Thiago Lanfranchi Zamuner | Ruth Meri Lucinda da Silva | Desenvolvimento de derivados desidratados de romã como insumos ativos antioxidantes. |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Lara Lopes e Maria Eduarda Hardt | Ruth Meri Lucinda da Silva | Desenvolvimento e caracterização de comprimidos contendo dispersões sólidas de quercetina |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Maria Eduarda Hardt | Ruth Meri Lucinda da Silva | Desenvolvimento e caracterização de comprimidos contendo dispersões sólidas de quercetina |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Mariane de Moura Rodrigues | Clovis Antonio Rodrigues | Degradação de corantes têxteis presentes em meio aquoso; auxiliada por sonda de ultrassom e empregando carvão ativo preparado com resíduos do processamento da erva-mate |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Yasmim Manesco | Clovis Antonio Rodrigues | Utilização do carvão ativo, obtidos a partir de resíduo plantas medicinais, na remoção de corantes presente em meio aquoso empregando o sistema de leito-fixo |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Náthali Roberta Gripa | Cintia Maia Braga | Desenvolvimento de bebidas probióticas de fruta e farinha de casca de banana verde |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Náthali Roberta Gripa – Renovação | Cintia Maia Braga | Desenvolvimento de bebidas probióticas de fruta e farinha de casca de banana verde |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Juliana Col Debella Linzmeier Martins | Tania Mari Belle Bresolin | Controle de qualidade de medicamentos à base de bromidrato de fenoterol |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Ellen Caroline Mittelmann | Tania Mari Belle Bresolin | Óleos ozonizados: qualidade, estabilidade e eficácia no tratamento da acne vulgaris |
| Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade | Jhenifer Luiza Miniuki | Clovis Antonio Rodrigues | Utilização da quitosana-ferro na adsorção de as(v) sistema de leito-fixo |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

**7.3. Extensão**

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária, e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão:

1. Saúde na Estrada: tem objetivo de possibilitar ao acadêmico a execução de oximetria, verificação da pressão corporal, aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar, avaliação por bioimpedância, teste de acuidade visual e orientação para infecções sexualmente transmissíveis, junto ao público-alvo. É realizado nos Postos Ipiranga Rodo Rede em todo o Brasil e aconteceu somente no ano de 2021 em virtude da Pandemia da Covid-19. É uma ação itinerante especializada no atendimento ao público da estrada, oferecendo exames gratuitos que ajudam na prevenção de doenças, tais como diabetes, hipertensão, obesidade e outros, contribuindo também para aumentar a segurança nas estradas. O evento conta com o apoio das secretarias municipais de saúde, outras universidades, Polícia Rodoviária Federal e Estadual. Os acadêmicos participam na realização de das atividades oferecidas pela iniciativa. Atingiu 5032 pessoas diretamente.
2. Projeto Reduzir e Reciclar: Tem por objetivo fortalecer e promover ações relacionadas à promoção da saúde para a melhora da qualidade de vida da população, a partir do armazenamento e descarte adequados de medicamentos, reaproveitamento do óleo de cozinha entre outros resíduos, uma vez que os efeitos causados por esses materiais, quando descartados de forma incorreta, afetam gravemente o meio ambiente e constituem um problema de saúde pública. O projeto possui duas linhas de trabalho: a primeira relacionada a ação de REDUZIR danos à saúde e ao meio ambiente, pelo desenvolvimento de atividades educacionais para a conscientização sobre o uso racional, armazenamento e descarte correto de medicamentos, cosméticos e resíduos alimentares; a segunda, relacionada ao ato de RECICLAR, estimulando o reaproveitamento de diversos tipos de resíduos (óleo de cozinha, borra de café, embalagens de cosméticos), visando diminuir o impacto desses materiais no meio ambiente, bem como capacitar a comunidade para que possa, por meio dele, obter produtos para auxiliar na renda domiciliar. Atingiu diretamente 15021 pessoas.
3. Programa Plante Saúde: Plantas medicinais e alimentícias no cuidado à saúde: Em parceria com o Horto Medicinal, desenvolve ações educativas e de assessoria na implantação de hortas comunitárias, que contemplem o cultivo orgânico de plantas medicinais e alimentícias não convencionais (PANCs), valorizando os saberes populares e tradicionais. O programa incluiu, nas suas ações, parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, com financiamento do Ministério da Saúde para a estruturação da Farmácia Viva em Itajaí, o qual prevê a implantação de hortas comunitárias, no plantio de espécies selecionadas após levantamento junto às unidades básicas de saúde. O Programa prioriza a utilização de metodologias ativas para a troca de saberes, com ênfase no diálogo, escuta acolhedora, preparação de ambientes favoráveis para despertar os sentidos, rodas de conversa, oficinas, exposições e jogos interativos. No período 2020-2021, as metodologias foram prioritariamente remotas, em respeito às normas de segurança para o enfrentamento da COVID-19. Suas ações se aderem aos objetivos 3, 12 e 15 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no que tange a adoção de padrões de produção e consumo sustentáveis, uso eficiente dos recursos naturais, redução do desperdício de alimentos, redução de resíduos e produtos químicos no solo e, de modo geral, o despertar da consciência socioambiental no público atendido. Atingiu diretamente 2758 pessoas.
4. Projeto Discutindo a Relação #DR: O projeto aborda temas de sexualidade, violência, cultura da paz, prevenção ao uso de drogas e outros, preconizados pelo Programa Saúde na Escola, por meio de metodologias ativas. A proposta é interprofissional e interdisciplinar, envolvendo os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Psicologia da Escola de Ciências da Saúde. O projeto contribui para o alcance das metas propostas nos objetivos 3, 4, 5, 8 e 16 dos ODS. Devido a pandemia da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021 as atividades foram adequadas à tal realidade, atendendo assim a recomendação do plano de contingência das escolas parceiras (E.E.B. Gaspar da Costa Moraes e C.E. Pedro Rizzi). A estratégia para alcançar o público-alvo foi a elaboração de materiais midiáticos (pela metodologia da problematização), como cartilhas, vídeos (YouTube/ TikTok), quiz (Kahoot), avaliações para alunos/professores (Google Forms) e outros. Estes materiais foram enviados quinzenalmente à direção das escolas, para distribuição a alunos e professores. Esses materiais (e outros adicionais) foram postados nas redes sociais do #DR (Instagram e Facebook), que passaram a adotar enfoque educativo e de movimentação semanal, ampliando o alcance do projeto. As ações de integralização curricular da extensão aconteceram de forma remota, incluindo a apresentação do #DR no Fórum de Extensão/Univali, seguido da realização de planejamento, orientação e aprovação de materiais midiáticos elaborados pelos acadêmicos da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária (PCEU). Atingiu diretamente 2317 pessoas.
5. Projeto Escolhas: Promoção de Saúde: O projeto desenvolve ações com o foco na promoção e educação em saúde, contribuindo, assim, para o empoderamento, o protagonismo das pessoas atendidas e a ampliação das escolhas para o cuidado de si. A iniciativa está ancorada nos objetivos 3, 4 16 e 17 dos ODS, além de possuir inscrição no Conselho de Assistência Social (CNAS), em atendimento ao artigo 13 da Resolução CNAS nº 14, de 15 de maio de 2014. Seu público-alvo são projetos sociais com foco no desenvolvimento sustentável, alinhados aos ODS, que atuam junto a crianças, adolescentes e jovens adultos em vulnerabilidade social, no uso e abuso de substâncias psicoativas, transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. Em 2020, além da rede social, atuou junto ao EJA da Escola Municipal Pedro Rizzi e, em 2021, estendeu ainda mais suas atividades, abrangendo também a Comissão do Bem Estar do Menor de Itajaí (Combemi), uma associação não governamental de autonomia administrativa, do município de Itajaí, que tem por finalidade proporcionar o protagonismo infanto-juvenil a crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade pessoal e social, contemplando a formação humanista, por meio de educação e assistência social. A partir do financiamento do Proesde, a ação atuou no desenvolvimento do Projeto VemSer Cidadão, definido como uma iniciativa inclusiva, baseada na inserção de práticas de promoção de saúde em polos de educação, esporte, lazer e cultura no município de Itajaí. Atingiu diretamente 2840 pessoas.

**8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os [estudantes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estudante) (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do Curso de Farmácia (CAFAR), em 2020, foi composto pelos alunos Thaís S. Lorenzett, presidente, e Lucas N. Pereira, vice-presidente. As vagas adicionais de secretário, tesoureiro e comunicação não foram preenchidas, dado que os alunos da gestão anterior (2019), completaram a graduação e finalizaram sua participação, a saber: Letícia Lacava, vice-presidente; Thayra R. Hassmann, secretaria; Giovanna Rodrigues, vice-secretária, e Luciana Franz, comunicação. Em virtude da pandemia de COVID-19, no ano de 2021, as eleições para a nova diretoria executiva do CA foram adiadas, conforme determinações estabelecidas pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Univali. Dessa maneira, em 2021, o CAFAR foi composto por Lucas N. Pereira, assumindo a função de presidente, sendo as outras funções preenchidas, de forma voluntária e temporária, conforme segue: Eduarda Cecon, vice-presidente; Eriane C. Petry, secretária; Bruno T. Portes, tesoureiro; e Manoela G. de Souza, comunicação.

A sede do CAFAR está localizada no quarto andar do setor E1, sala 411. O CA dispõe de canais dos seguintes canais de comunicação: Instagram: @cafarunivali; Facebook: Cafar Univali e também E-mail: cadefarmacia@gmail.com.

O CAFAR participar efetivamente no Curso de Farmácia, contribuindo com a coordenação, a fim de proporcionar um ambiente construtivo e saudável ao corpo discente. Dessa maneira, além da representação do corpo discente, algumas das atribuições do CAFAR consistem em organizar a integração de calouros, em todos os semestres, por meio de ações que unem discentes, docentes e funcionários do curso, entre elas: gincanas, atividades lúdicas e culturais; rifas para arrecadação de recursos financeiros; comemorações; e homenagens aos alunos (Dia Internacional do Farmacêutico) e aos professores (Dia do Professor).

Além disso, o CAFAR auxilia na organização do OPA Univali (Opção Profissional por Área), evento em que a Universidade se abre para a comunidade, sobretudo aos jovens interessados em cursar o Ensino Superior, para que possam conhecer um pouco mais sobre cursos, carreiras e o mundo das profissões, de maneira a orientar a decisão individual para um curso de graduação. Nesse sentido, o CAFAR, junto com alunos voluntários, organiza o espaço físico dos laboratórios do setor E1, com o objetivo de proporcionar a apresentação de algumas das mais de 130 áreas de atuação do profissional farmacêutico. Dentre as principais estratégias utilizadas no OPA de Farmácia estão mostras, oficinas rápidas, estandes, cartazes, encenações e experimentações. A atuação do CAFAR no OPA descrita acima foi mais evidente até o segundo semestre de 2019, dado o advento da pandemia de COVID-19. Durante a pandemia, o CAFAR contribuiu com o OPA de forma remota, por meio de uma apresentação on-line, em conjunto à coordenação e o corpo docente do curso.

Na impossibilidade de realizar encontros presenciais, em setembro de 2020, foi inaugurado um projeto para a disseminação do conhecimento farmacêutico, pelo Instagram do CAFAR, que consistia em momentos de conversa com profissionais farmacêuticos de diversas áreas de atuação, transmitidos ao vivo por meio de lives abertas ao público, em que eram discutidos pontos importantes do ofício dentro de cada área. Dentro do possível, foram produzidas 3 edições, a saber: “Administração de medicamentos: problemas do uso incorreto de formas farmacêuticas”, com a Profa. Dra. Noemia Liege B. de Almeida (Univali), “O Farmacêutico e as PICS: qual a importância das PICS no ser farmacêutico?”, com a Profa. Dra. Angélica Garcia Couto (Univali), e “Radiofarmácia: oportunidades e desafios”, com a Profa. Ma. Ana Cláudia Miranda (Iipae). As lives se encontram disponíveis no perfil do Instagram do CAFAR (@cafarunivali).

O CAFAR também atuou em conjunto à coordenação para promover as 12ª e 13ª edições da Semana Acadêmica do Curso de Farmácia, associadas às 51ª e 52ª edições da Semana de Iniciação Científica (2021/1 e 2021/2, respectivamente). Estes eventos visavam discutir a atuação do profissional farmacêutico em diversos cenários de atuação, oportunizar o relato de estágio dos acadêmicos que cumpriram o estágio profissionalizante (último semestre da graduação), a defesa pública dos Trabalhos de Iniciação Científica do Curso de Farmácia, bem como divulgar os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos por acadêmicos do Curso.

Nesse sentido, na 12ª Semana Acadêmica e 51ª Semana de Iniciação Científica (2021/1), o CAFAR promoveu um webinar, cuja temática “Atuação do Farmacêutico na Oncologia” sugerida pelos alunos do curso, contou com a explanação de Daniella C. de Oliveira, farmacêutica clínica sênior do Centro de Oncologia e Hematologia Einstein Família Dayan (Daycoval), e Livia P. Fonseca, também farmacêutica oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein. Já na 13ª Semana Acadêmica e 52ª Semana de Iniciação Científica (2021/2), o CAFAR escolheu a pauta “Atuação do Farmacêutico Clínico”, também foi sugerida pelos acadêmicos do curso por meio de consulta pública. Assim, o NDE convidou a farmacêutica Thaciana S. Alcântara (UFS), especialista em farmacologia clínica e prescrição farmacêutica pelo IBRAS, mestre e doutora pelos Programas de Pós-graduação da UFS, para ministrar a palestra intitulada “Superando as barreiras da implantação do serviço clínico farmacêutico”.

**9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* https://ead.univali.br/como-ingressar-ead.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

**10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece, ao discente, informação impressa e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*/Unidade: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

**10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000,dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99,da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

**11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portável, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Inteligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

Ao longo dos anos de 2019 a 2021, diferentes instrumentos de avaliação institucional foram aplicados com discentes e docentes das disciplinas regulares, digitais, projetuais e de atividades de conclusão de curso das Escolas do Conhecimento. As pesquisas relacionadas às disciplinas, aplicadas no segundo semestre de 2021, tiveram uma participação média de 26,5% dos alunos e 56,8% dos professores, número expressivo quando se considera o fato de a participação no processo avaliativo ser voluntária.

**12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: uso de tecnologias digitais (mentimeter, kahoot para Quiz), aulas com ferramentas de sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, discussões em grupo, estudos de caso, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos ou produtos, solução de problemas, simulações, mapas conceituais, seminários, relatórios, mostras, organização de eventos, práticas em laboratório, experimentações e participação em projetos integrados. Nos momentos de socialização, predominam as divulgações na própria turma, bem como eventualmente atividades de período, de todo o curso, mídias sociais, dentre outras.

**13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

**B - CORPO DOCENTE**

**1. QUADRO DOCENTE**

**O Quadro Docente do curso de Farmácia é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.**

**Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.**

**De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.**

**O regime de trabalho dos docentes do Curso de Farmácia tem a seguinte configuração: 31% têm carga horária em regime de tempo integral e 69% em regime de tempo parcial. Entre os docentes com carga horária parcial, grande parte possui entre 20 e 38 horas semanais, e que em conjunto com os docentes com carga-horaria integral contribuem para a implantação do Projeto Pedagógico do Curso e de suas concepções pedagógicas.**

**2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 166/2021, de 31 de março de 2021.

1. **:** Composição do NDE do Curso de Farmácia, 2020-2021

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome** | **Titulação** | **Regime de Trabalho** |
| Luiz Carlos Klein Júnior –Coordenador | Doutor em Ciências Farmacêuticas | Integral |
| Angélica Garcia Couto | Doutora em Ciências Farmacêuticas | Parcial |
| Ruth Meri Lucinda | Doutora em Ciências Farmacêuticas | Integral |
| Daniela da Silva | Mestre em Ciências Farmacêuticas | Integral |
| Edneia Casagranda Bueno | Doutora em Farmácia | Parcial |

Fonte: Coordenação do Curso de Farmácia, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

**3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Farmácia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 001/2021:

1. **:** Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome** | **Atribuição** |
| Luiz Carlos Klein Júnior | Coordenador do Curso |
| Ana Paula da Silva Capeleto | Docente |
| Daniela Valcarenghi | Docente |
| Josiane de Carvalho Vitorino | Docente |
| Márcia Maria de Souza | Docente |
| Lucas Natã Pereira | Acadêmico |
| Eduarda Cecon | Acadêmico |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente ou conforme demanda, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Farmácia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

**4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Farmácia em 2021 conta com 35 docentes, sendo 74,3% doutores e 25,7% mestres. Dessa forma, o curso de Farmácia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

**5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (61,9%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 38,1%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos docentes do Curso de Farmácia, 60% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Farmácia, o percentual da experiência chega a 65%. A atuação profissional do grupo abrange principalmente, dispensação, farmácia clínica, farmácia hospitalar, garantia da qualidade e análises clínicas.

**6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

 O Corpo Docente selecionado para o Curso de Farmácia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Farmácia por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 35 docentes do Curso de Farmácia, (77,1%) possui experiência na Docência Superior por mais de 10 anos. Os demais atuam de 4 a 7 anos (5,7%) ou de 7 a 10 anos (17,2%).

**C – INFRAESTRUTURA**

**1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

**O Curso de Farmácia está localizado no Campus de Itajaí, Setor E1.**

São características do campus de Itajaí:

* **acesso por entradas localizadas Rua Uruguai e Avenida Vereador Abraão João Francisco. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada Avenida Vereador Abraão João Francisco;**
* **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí (discriminação das empresas em https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx);**
* **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;**
* **praça de alimentação localizada no Centro de Vivências do Campus de Itajaí (**https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
* o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
* **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (**https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);**
* **auditórios;**
* **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
* **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
* **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
* **Pastoral Universitária: Além de oferecer** encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas.(https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx).

**Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.**

O Curso de Farmácia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado nos pisos 2, 3 e 4 do bloco E1, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 19 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 15 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco E1. Seu horário de funcionamento é conforme agendamento.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 3º piso do setor E1, na sala 307.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco E1, salas 306 e 307, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Curso de Farmácia. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Farmácia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus de Itajaí está localizada no Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncionais. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

**2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4 do bloco E1, com 25,5 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com uma sala de café (6 m²), equipada com balcão em fórmica branca, pia em aço inox, refrigerador, micro-ondas, cafeteira, suporte para água mineral e mesa com cadeiras para refeições. Nesses ambientes realizam-se atividades de planejamento e execução, envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. O curso também disponibiliza a sala 402 do setor E1, utilizada para reuniões de professores nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A ventilação das salas é adequada, todas possuem sistema de climatização artificial composto por splits ou ar-condicionado tradicional. A limpeza é realizada diariamente. O curso disponibiliza, aos seus professores, equipamentos de informática, mesa e cadeira para reuniões. Todos os ambientes possuem boa acústica, a iluminação é fornecida por luz natural e luz branca fria, com intensidade em torno de 560 Lux. As salas possuem rede wi-fi, possibilitando aos professores utilizarem seus computadores portáteis e smartphones. O espaço é de fácil acesso, e tem realizada limpeza diária. Ao lado destas salas há dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino

**3 SALA DE AULA**

**Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.**

**Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.** Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Farmácia tem à disposição 6 salas de aula, situadas no setor E1 com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

**Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Laboratório de Química, Laboratório de Farmacotécnica e Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia, detalhados em item específico.**

O auditório no setor E1, são de uso do curso também para as atividades de ensino. **Encontra-se no térreo do setor, com capacidade para 200 pessoas e é usado em eventos promovidos pelo curso.**

O Curso de Farmácia conta com diversos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas específicas, concentrados nos setores E1 do Campus Itajaí, detalhados no item 7, além da da sala de Espaço Compatilhado do Conhecimento, setor F4.

**4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 60 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h-22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são: editores de texto, editores de tabela e para a confecção de apresentações. Os pacotes Office estão disponíveis nos laboratórios de informática. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

* **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
* ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
* **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
* **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
* **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
* **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

**5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

**6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: https://periodicos.univali.br/, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Farmácia destacam-se: Journal of Pharmaceutical Health Care and Sciences, Plos One, Pharmaceutical Technology, Canadian Journal of Hospital Pharmacy, dentre outras.

**7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2021, possui 316 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

**- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso de Farmácia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso às condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

**- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O Curso de Farmácia conta com diversos laboratórios didáticos destinados às aulas práticas específicas, concentrados nos setores E1 do Campus Itajaí. Abaixo é apresentada a descrição dos laboratórios:

- Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia (89,18m²): 3 bancadas, sala de microscopia, microscópios, estufas, mantas de aquecimento, balança analítica, balança semi-analítica, medidor de pH, geladeira, capelas de exaustão entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 18.

- Laboratório de Química (89,18m²): 3 bancadas, possui balança semi-analítica, balança analítica, banho maria, freezer, capelas de exaustão, bomba de vácuo, estufas, agitadores magnéticos, máquina de gelo, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 18.

- Laboratório de Bioquímica e Imunologia Clínica (56,0m²): 2 bancadas, espectrofotômetros, estufas, refrigeradores, cuba de eletroforese, equipamento bioplus 2000 semiautomático, analisador Cobas Mira, agitador de placas, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 15.

- Laboratório de Hematologia, Citologia e Urianálise Clínica (58,0m²): 2 bancadas. Equipamentos: 18 microscópios óticos acoplados a câmera de vídeo e fonte de imunofluorescência. Número máximo de alunos: 15.

- Laboratório de Farmacotécnica (192,89 m²): 3 bancadas. Equipamentos: estufas, agitadores magnéticos, chapas de aquecimentos, balanças semi-analíticas, balanças analíticas, medidor de pH, entre outros. Número máximo de alunos: 18.

- Laboratório de Farmacotécnica Homeopática (26,88m²): 1 bancada. Equipamentos: balança analítica, balança semi-analítica, estufa, braço mecânico, agitador mecânico. Número máximo de alunos: 12.

- Laboratório de Processos Analíticos (89,0m²): 2 bancadas. Equipamentos: agitadores magnéticos, balanças semi-analíticas, capela de exaustão, medidor de ph, refrigerador, câmera reveladora de UV, medidor de refração, chapas de aquecimento, entre outros. Número máximo de alunos: 16.

- Laboratório de Enzimologia, Tecnologia de Fermentações e Controle de Qualidade Microbiológico (58,40m²): 2 bancadas. Equipamentos: Câmera de fluxo laminar, estufas, banho maria, incubadora, contador de colônias, espectrofotômetro, refrigeradores, microscópios, autoclaves, entre outros. Número máximo de alunos: 12.

- Laboratório de Desenvolvimento de Produtos (58,88 m²): 3 bancadas. Equipamentos: agitador de peneiras, homogenizador, agitador mecânico, balanças semi-analíticas, chapas de aquecimento, entre outros. Número máximo de alunos: 16.

Ademais, o Curso de Farmácia também tem inserção nos seguintes ambientes institucionais, seja na forma de estágios não obrigatórios ou participação em disciplinas regulares do Curso:

- Horto de Planta Medicinal: Área localizada no Campus de Itajaí, tendo como objetivo atender a projetos de pesquisa; produzir e distribuir mudas certificadas; fornecer informações atualizadas sobre as espécies medicinais mais utilizadas pela população; e contribuir com a conservação da biodiversidade brasileira. Atualmente conta com o apoio técnico de 1 engenheiro agrônomo e de 1 funcionário.

- Central de Laboratórios de Ensaios Analíticos (CLEAn): recebe no máximo 6 acadêmicos do estágio curricular em indústria farmacêutica e estágio voluntário.

- Unidade de Saúde da Família e Comunidade (USFC): Farmácia e Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, disponíveis para estágios voluntários, além de aulas.

Finalmente, os laboratórios abaixo relacionados são destinados à pesquisa, porém, os alunos do Curso de Farmácia participam ativamente das atividades realizadas, principalmente por vinculação a bolsas e projetos de pesquisa desenvolvidos nas disciplinas de Trabalho de Iniciação Científica:

- Laboratório de Instrumentação Analítica (36,82m²): equipamentos: 2 Cromatógrafos líquidos de alta eficiência; 2 Cromatógrafos gasosos; 1 espectrofotômetro de UV; 1 espectrômetro de massas e 1 analisador térmico. Número máximo de alunos: 08

- Sala de Secagem e Armazenamento de Plantas Medicinais (26,88m²): Equipamentos: 1 estufa de ar circulante, balança eletrônica e ar-condicionado. Número máximo de alunos: 08.

- Laboratório de Pesquisa em Tecnologia Farmacêutica (42,28m²): 1 bancada. Equipamentos: spray dryer, reômetro, medidor de Ph, banho de ultrasson, analisador de texturas, espalhador de luz dinâmica, dissolutor, computador, entre outros. Número máximo de alunos: 10.

- Laboratório de Pesquisa em Fitoquímica I e II (112 m²): laboratório voltado a pesquisa, equipado com 4 bancadas, refrigeradores, balanças semi-analíticas, evaporador rotatório, capelas de exaustão, bombas de vácuo, agitadores magnéticos, balanças analíticas, câmeras reveladoras de UV e ponto de fusão. Número máximo de alunos: 16.

- Laboratório de Pesquisa em Parasitologia, Micologia e Microbiologia (58,40 m²): possui 2 bancadas, autoclaves, capela de fluxo laminar, estufas, refrigeradores, balança semi-analítica, banho maria, microscópios, entre outros. Número máximo de alunos: 12.

- Laboratório de Pesquisa em Cosmetologia (58,88m²): apresenta 2 bancadas para atividades de pesquisa, estufas, medidor de pH, agitadores mecânicos, banho termostatizado, balança semi-analítica, bomba de vácuo, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 12.

- Laboratório de Pesquisa em Biopolímeros I e II (168m²): com 4 bancadas para atividades de ensino e pesquisa, é equipado com espectrofotômetro, banho maria, bomba de vácuo, balança analítica, balança semi-analítica, câmera reveladora de UV, agitador magnético, banho maria, capela de exaustão, entre outros. Número máximo de alunos 16.

- Laboratório de Pesquisa em Síntese Orgânica (84,93 m²): detém 2 bancadas, além dos seguintes equipamentos: espectrofotômetro de ultravioleta, infravermelho, reator de micro-ondas, agitadores de tubos, agitadores mecânicos, balanças analíticas, balanças semi-analíticas, bombas de vácuo, refrigeradores, mantas de aquecimento, potenciômetros, computadores, banho ultratermostatizado, máquina de gelo, entre outros. Número máximo de alunos 12.

**- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde**

Os laboratórios de ensino para área da saúde, que contemplam os aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, abrangem os laboratórios didáticos especializados, localizados no setor E1, e os laboratórios situados no setor F1, ambos vinculados à Escola de Ciências da Saúde. Esses laboratórios atendem de forma específica e multidisciplinar, desde os períodos iniciais do curso, conforme formação prevista no PPC. São eles: Laboratórios de Anatomia, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Fisiologia, Laboratório de Microscopia (também conhecido como Laboratório de Histologia), Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Imunopatologia, Laboratórios de Farmacologia.

Todos são equipados para o atendimento das necessidades das disciplinas, com climatização, quantidade e qualidade de equipamentos e espaços físicos adequados ao número de alunos, situação definida quando realizada a divisão de turmas práticas.

Os laboratórios de ensino também se destinam a atividades extraclasse, como estudo os com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local.

A quantidade de material de consumo é prevista bimestralmente para as atividades de ensino e outras práticas de estudo, conforme número de turmas e alunos, ficando em estoque suficiente no almoxarifado situado no próprio laboratório ou no almoxarifado central da universidade, sendo ambos regulados pelo responsável dos laboratórios.

Tais espaços possuem normas gerais de funcionamento e de biossegurança, sendo necessária a utilização de guarda-pó, calça comprida e sapato fechado. Outros equipamentos de proteção individual (EPI) também são pedidos, dependendo da atividade e do material manipulado.

O acesso aos laboratórios de ensino é feito por meio de escadas e rampas que atendem pessoas com mobilidade reduzida, as quais contam também com banheiros adaptados. Há estacionamento exclusivo, com guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito desses espaços.

**- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados**

A Univali possui uma Unidade de Saúde Escola, que consiste em um ambulatório situado no Setor F7, vinculado à Escola de Ciências da Saúde (ECS). A Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC), existe desde 2002, servindo de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da Foz do Vale do Rio Itajaí Açu. A USFC possui uma área física de 5.000 m² e que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 4 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primários e secundários.

Nesta Unidade localiza-se uma farmácia para a dispensação dos medicamentos da atenção básica do município de Itajaí e o Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, voltado ao atendimento de pacientes das ESF. Os serviços farmacêuticos foram organizados na lógica do apoio matricial, usando como principal ferramenta de comunicação o sistema de referência e contra referência, a consulta compartilhada e a discussão de caso com a equipe.

Os acadêmicos de farmácia inserem-se neste cenário de prática no estágio em serviço público de saúde, que acontece no 5º período (Matriz 3) na farmácia da Unidade e na disciplina de práticas farmacêuticas, e no 7º período (Matriz 3), no Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos. Na Matriz 4, os espaços são utilizados no Estágio em Iniciação Profissional e nas Práticas em Procedimentos Farmacêuticos, no 1º período, assim como nos períodos que serão ofertados em 2022-2023.

**8. BIOTÉRIO**

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório - SBCAL e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos - DBCA, segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: 01 balança de precisão, 05 racks, 02 autoclaves, 02 carros (hamper) fechados, 01 pulverizador, 34 estantes, 01 compressor de ar, 01 balcão inox, 01 carro plataforma, 03 tanques inox grandes, 01 tanque inox pequeno, 02 respiradores com filtros, 02 monta cargas, 01 bebedouro Europa, 04 mesas cirúrgicas inox, 06 cadeiras estofadas, 04 mesas para computador, 03 monitores, 01 circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, 01 armário com 02 portas, 01 arquivo de aço, 01 impressora jato de tinta, 01 arquivo de madeira, 03 CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

**9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

**10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº. 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 323/2021. Localiza-se no bloco B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados online ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.